

A IMPORTÂNCIA DA PRECEPTORIA NA NUTRIÇÃO: PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PRECEPTORES

Mirelly Maira Brandão Silva, Lúcia Meirelles Lobão Protti. A importância da preceptoria na nutrição: percepção de alunos e preceptores. Revista Saúde Dinâmica vol. 8, 2026. Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga.

Recebido em: 04/04/2025

Aprovado em: 16/12/2025

Publicado em: 30/04/2026

SAÚDE DINÂMICA – Revista Científica Eletrônica
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

18ª Edição 2026 | Ano VIII- e072505 | ISSN – 2675-133X

DOI:

1º semestre de 2026

A importância da preceptoria na nutrição: percepção de alunos e preceptores

The importance of preceptory in nutrition: perception of students and preceptors

Mirelly Maira Brandão Silva¹, Lúcia Meirelles Lobão Protti²

1 Graduada em nutrição pelo Centro Universitário de Viçosa (Univiçosa) em 2021, pós-graduada em Preceptoria na Área da Saúde pela Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), em nutrição e DCNT pela faculdade Dom Alberto e em nutrição Clínica pela Faculdade Faceminas. Atua na área de nutrição Clínica Hospitalar, com interesse em processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento da preceptoria na formação de profissionais da área da saúde, com perspectiva de continuidade na pós-graduação stricto sensu.

2 Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2007), mestre em Ecologia pela mesma instituição (2009) e doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014). Professora da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), onde leciona Metodologia Científica, Saúde e Meio Ambiente e Bioestatística, e coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente (PROCISA). Atua nas áreas de ecologia de ecossistemas, microbiologia ambiental, saúde e meio ambiente, educação ambiental e ensino de ciências.

Resumo

A preceptoria é crucial para a formação de novos nutricionistas, oferecendo orientação prática e desenvolvimento de habilidades. Este estudo objetiva avaliar a importância da preceptoria na prática de nutrição clínica, considerando a percepção e os benefícios para os alunos, bem como a contribuição dos preceptores. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa com análise de 10 artigos selecionados em bases de dados como CAPES, PubMed e SciELO. Os achados destacam a relevância da integração entre teoria e prática, a influência positiva dos preceptores e a necessidade de formação contínua. Destaca-se, ainda, a importância da educação ética precoce e dos desafios existentes na prática da preceptoria.

Palavras-chave: *Estágio, Integração Teórico-prática, nutrição, Preceptoria, Saúde.*

Abstract

Preceptorship is crucial for the training of new nutritionists, providing practical guidance and skills development. This study aims to evaluate the importance of preceptorship in clinical nutrition practice, considering students' perceptions and benefits, as well as the contributions of preceptors. This is a qualitative literature review analyzing 10 selected articles from databases such as CAPES, PubMed, SciELO, among others. The findings highlight the relevance of integrating theory and practice, the positive influence of preceptors, and the need for continuous education. The importance of early ethical education and existing challenges in preceptorship practice are also emphasized.

Keywords: *Internship, Theoretical-practical integration, Nutrition, Preceptorship, Health.*

INTRODUÇÃO

A atuação do nutricionista é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da dietoterapia, beneficiando indivíduos em todas as fases da vida (CASSIMIRO; SANTOS, 2021). Para um desempenho eficiente na área da saúde, é fundamental uma educação contínua que vá além da teoria. Nesse contexto, a preceptoria surge como um recurso indispensável na formação desses profissionais, contribuindo para a qualificação prática e ética dos futuros nutricionistas (Barrios *et al.*, 2021).

A preceptoria é uma prática pedagógica em que um profissional experiente orienta e supervisiona estudantes ou recém-formados durante estágios e atividades práticas, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e comportamentais. O preceptor atua como mentor, garantindo um aprendizado seguro e adaptado às necessidades dos alunos, especialmente em áreas que exigem formação prática, como a saúde (Ferreira; Cazella; Costa, 2022).

Na nutrição Clínica, esse modelo de prática pedagógica envolve a instrução e supervisão de nutricionistas, sendo referência para os estudantes, que se tornam protagonistas de sua formação (Dias *et al.*, 2015). A atuação do preceptor favorece o desenvolvimento de habilidades e atitudes nos alunos (Silva *et al.*, 2019) e ocorre em diversos ambientes, como hospitais, UBS e instituições de ensino (Junqueira; Oliver, 2020). Essa relação ensino-aprendizagem, baseada na prática clínica e na troca de conhecimentos, proporciona aos estudantes uma experiência segura e orientada, essencial para seu futuro profissional (Paula; Toassi, 2021).

Este estudo tem como objetivo principal analisar a importância da preceptoria na nutrição Clínica, considerando sua influência na formação de competências e no aprendizado prático dos acadêmicos. Além disso, busca-se identificar desafios enfrentados por preceptores e alunos, destacar a relevância da ética na formação e compreender como essa interação contribui para a melhoria do atendimento em saúde.

Compreender os princípios e benefícios da preceptoria permite avaliar seu impacto na qualificação dos futuros nutricionistas, tanto em suas habilidades clínicas quanto na conduta ética e interdisciplinar no cuidado com os pacientes, além do constante aprimoramento dos próprios preceptores.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão, de abordagem qualitativa, a partir de análises e descrições de publicações científicas. Esse tipo de abordagem responde a questões específicas, que não são medidas em números ou variáveis.

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica e foi realizada utilizando as bases de dados eletrônicas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico (Google Scholar), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Science Direct e Web Of Science.

Os descritores utilizados para busca nas bases de dados supracitadas e suas combinações foram nutrição, Graduandos, Preceptoria, Avaliação de Competências Nutricionais na Preceptoria, Desenvolvimento de Habilidades de Alunos, Supervisão de Estágio em nutrição Clínica, Educação Nutricional, Formação Profissional em nutrição, Interdisciplinaridade e nutrição Clínica, Mentoria na Educação Nutricional, Formação Profissional de Futuros Nutricionistas, Competências Nutricionais na Área da Saúde, Avaliação de Aprendizagem na Preceptoria, Preceptorship in the Area of Clinical Nutrition, Students Perception of Preceptorship, Preceptorship and Nutrition Students, Preceptorship in Nutrition.

Para a inclusão foram adotados critérios distintos e pontuais, como relevância do tema, artigos que abordassem práticas de preceptoria na formação de nutricionistas, mesmo que o estudo envolvesse outras áreas da saúde, estudos com metodologias científicas bem definidas, assegurando a validade dos resultados, pesquisas que exibissem uma análise focada em condutas, intervenções e programas de orientação aplicáveis aos estudantes de nutrição, 9 publicações disponíveis nos idiomas originais, neste caso português e inglês, abrangendo o período dos últimos 10 anos (2014 a 2024).

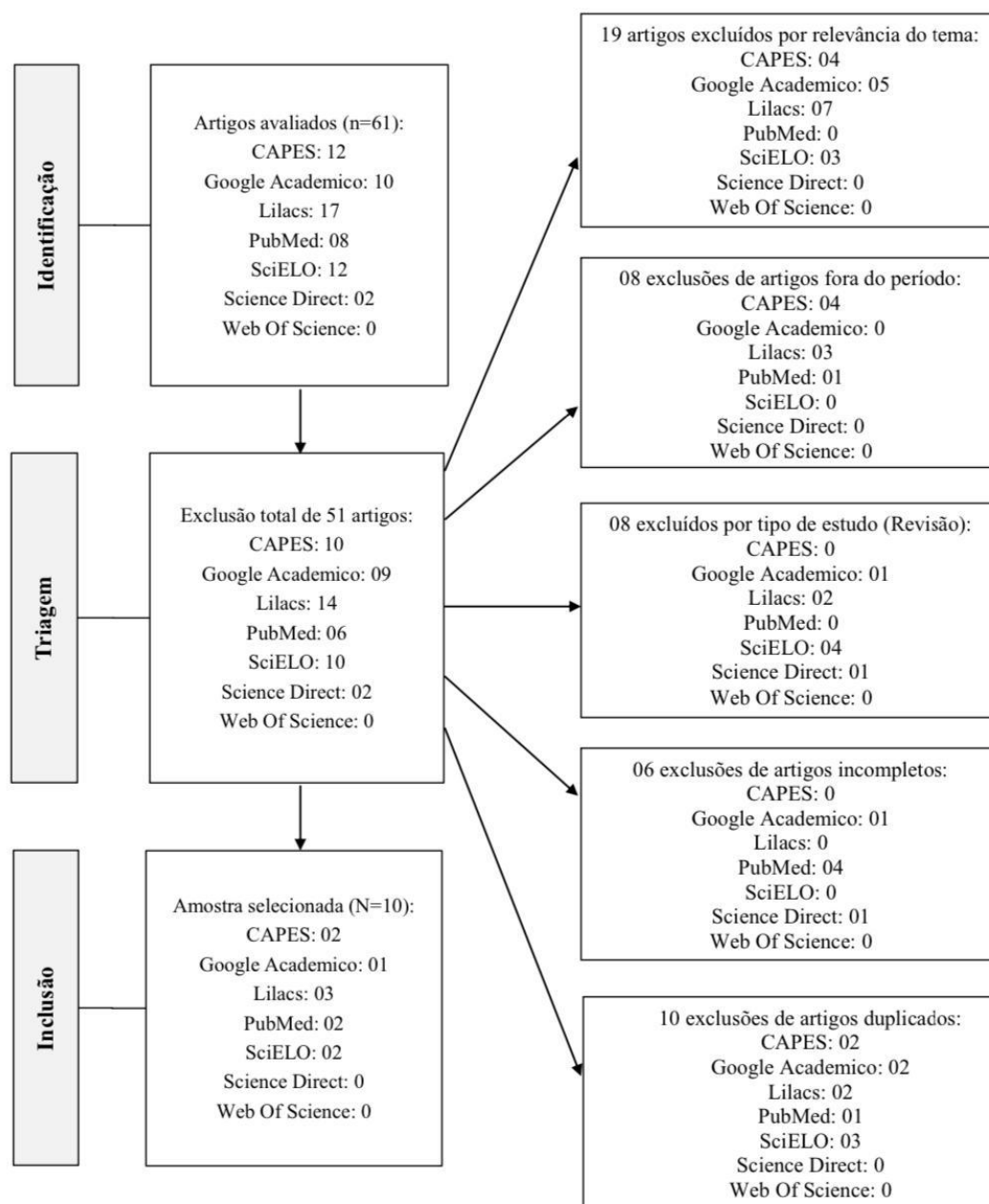
Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados os estudos que não incluíam a nutrição, artigos que não abordavam diretamente o tema central, aqueles com datas fora do período pré-estabelecido, artigos sem metodologia apropriada, como revisões, e artigos incompletos. Seis artigos encontrados estavam incompletos, com acesso restrito e/ou disponíveis apenas como resumos. Após a análise do que estava disponível, concluiu-se que esses artigos não trariam contribuições significativas ao tema abordado, razão pela qual foram excluídos. A ausência desses artigos foi prontamente suprida com a busca de outros materiais relevantes, que contribuíram ainda mais para o aprofundamento do estudo. Além disso, uma

triagem final foi realizada para excluir redundâncias, como a repetição desnecessária de informações ou elementos, bem como artigos duplicados.

Foram encontrados 61 artigos, sendo excluídos 51 artigos após o processo de triagem que ocorreu em etapas sequenciais de leitura de títulos, observação do público alvo e periodicidade, análise de resumos e objetivos, avaliação da metodologia e dos resultados, e por fim leitura das conclusões. Todo o processo foi registrado em um fluxograma, conforme as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) assegurando transparência e estruturação organizada das informações. Desta forma, foi selecionada uma amostra de 10 artigos que se enquadravam em todos os critérios de inclusão, conforme Figura 1.

Após a seleção, os artigos foram avaliados detalhadamente quanto ao título, autor (es), ano, objetivos, métodos e resultados principais. Essa conduta foi adotada para garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos na pesquisa. Os dados encontrados foram organizados em um quadro com as principais informações de cada estudo revisado, o que facilitou a análise comparativa. Além disso, foram acrescentadas categorias como a percepção e o benefício para o aluno, bem como a percepção e contribuição do preceptor, permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada das diferentes perspectivas envolvidas.

Figura 1 - Etapas de seleção de Artigos por Bases de dados



Legenda: CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; LILACS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; SciELO: Scientific Electronic Library Online; PubMed: National Library of Medicine (Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA); n: amostra total encontrada; N: amostra final selecionada

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos selecionados oferecem uma visão geral do papel da preceptoria na formação de alunos de nutrição, considerando diferentes perspectivas e metodologias. Cerca de 40% dos

estudos focam nos desafios e expectativas dos alunos (Lacerda *et al.*, 2019; Cunha; Rodrigues, 2016; Dias, 2018; Sousa; Carvalho; Mendonça, 2023), enquanto 30% analisam as responsabilidades dos preceptores (Lima; Rozendo, 2015; Bawadi *et al.*, 2019; Lacerda; Teles; Omena, 2019) e outros 30% investigam a interação entre ambos (Stringhini *et al.*, 2021; Araújo *et al.*, 2017; Pinto; Menezes; Naghettini, 2021). Três estudos abordam a residência multiprofissional (Araújo *et al.*, 2017; Dias, 2018; Cunha; Rodrigues, 2016). Os métodos variam entre questionários, entrevistas e relatos de experiência, revelando limitações como falta de formação pedagógica de preceptores e infraestrutura inadequada.

No geral, destaca-se a importância da preceptoria para o desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais, apesar de desafios como critérios de avaliação pouco claros e falta de apoio prático. As informações detalhadas estão organizadas no Quadro 1 para comparação.

Quadro 1 - Preceptoria e ensino-aprendizagem na formação do Nutricionista: perspectivas, desafios e contribuições para a prática clínica

Autor, ano	Objetivo	Metodologia	Resultados	Ótica e benefício para o aluno	Percepção e contribuição do preceptor
Stringhini e <i>et al.</i> , 2021.	Validar questionário sobre o Projeto Pedagógico de nutrição.	Estudo qualitativo com 569 participantes.	Percepções majoritariamente positivas, mas com críticas à contribuição curricular.	Falta de clareza em critérios de avaliação e desejo por mais apoio prático.	Boa relação interpessoal, mas com lacunas na comunicação dos estagiários e no planejamento.
Lima e Rozendo, 2015.	Analisar desafios e possibilidades da preceptoria no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-PET-Saúde).	Entrevistas com 30 preceptores em 13 unidades de saúde	Dificuldades com despreparo pedagógico e conciliação entre assistência e ensino.	Troca de saberes e compreensão das demandas do SUS	Crescimento profissional, mas enfrentam obstáculos que dificultam o ensino.
Araújo e <i>et al.</i> , 2017.	Compreender percepções sobre multiprofissionalidade na residência integrada em saúde hospitalar.	Grupos focais com 9 preceptores e 11 residentes.	Importância da interprofissionalidade e desafios de comunicação	Desenvolvimento de habilidades interprofissionais.	Oportunidade de aprimorar práticas e promover cuidado integral.
Lacerda e <i>et al.</i> , 2019.	Percepção de graduandos sobre preceptoria e prática interdisciplinar	Entrevistas semiestruturadas com 28 graduandos.	Preceptoria vista como formalidade, e o estágio focado em completar carga	Aprendizado prático, orientação de profissionais experientes e	Papel essencial na orientação, mas desafios para conciliar atividades

A importância da preceptoria na nutrição: percepção de alunos e preceptores

	hospitalar.		horária.	preparação para o mercado.	profissionais e educacionais.
Cunha e Rodrigues, 2016.	Relatar experiência de residente de nutrição na Atenção Básica (NASF).	Relato de experiência com ações de promoção e prevenção em saúde.	Acompanhamento do trabalho do nutricionista e fortalecimento de estratégias educativas.	Oportunidade de adquirir habilidades e destacar o papel do nutricionista na saúde comunitária.	Fortalecimento da equipe de saúde e satisfação ao acompanhar o crescimento do estudante.
Pinto, Menezes e Naghetti ni, 2021.	Caracterizar os atributos do preceptor modelo em nutrição clínica sob a ótica de preceptores e estudantes	Entrevistas com 12 preceptores e 15 estudantes.	Consenso sobre o preceptor modelo: dedicação, empatia e papel como espelho profissional.	Desenvolvimento de habilidades e construção da identidade profissional.	Papel fundamental ao conciliar teoria e prática, com comunicação aberta e feedbacks.
Bawadi e <i>et al.</i> , 2019.	Explorar percepções sobre o impacto do Programa de Estágio Profissional (SPP) na empregabilidade.	Entrevistas com 15 empregadores que também são preceptores.	O SPP melhora funções do preceptor e facilita a empregabilidade dos graduados.	Integração de teoria e prática, aumentando a autoconfiança e competências essenciais.	Acreditação garante habilidades práticas e atualizadas para o mercado.
Dias, 2018.	Relatar o significado expressado por residentes da vivência de aprendizagem inter profissional.	Questionário com 19 residentes da área da saúde.	Valorização da comunicação e clareza de funções, promovendo cuidados mais seguros.	Importância da interprofissionalidade e da discussão de casos para aprimorar a prática.	Promoção da comunicação entre áreas e fortalecimento da segurança do paciente.
Sousa, Carvalho e Mendonça, 2023.	Analisar a conduta ética de graduandos em nutrição.	Questionário com 105 estudantes de uma universidade pública.	Maior prevalência de comportamentos antiéticos nos semestres finais, ligados à pressão e insegurança.	Pressão acadêmica e falta de clareza sobre ética impactam o comportamento dos alunos.	Necessidade de supervisão e orientação ética desde o início do curso para evitar condutas inadequadas.
Lacerda, Teles e Omena, 2019.	Compreender a percepção dos preceptores sobre o processo de ensino-aprendizagem e as práticas interdisciplinares no ambiente hospitalar.	Entrevistas com 24 preceptores de hospital universitário.	Preceptores atuam com base na experiência, sem formação específica em ensino-aprendizagem.	Desenvolvimento de habilidades clínicas e sociais, com mentoria contínua.	Sugerem mais apoio institucional e tempo dedicado para aprimorar a preceptoria.

Fonte: autores, 2026.

A preceptoria no campo da nutrição é um tema amplamente discutido na literatura, sendo crucial para a formação de nutricionistas competentes e éticos. Nesse contexto, diversos estudos abordam aspectos fundamentais dessa prática, como a interação entre teoria e prática, a importância do estágio supervisionado, a atuação dos preceptores e a ética na formação dos futuros profissionais.

Considerando essa relevância, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em nutrição ressaltam que o nutricionista deve ser um profissional generalista,

crítico e humanista, preparado para atuar em diversas áreas da alimentação e nutrição (Brasil, 2001). Para que isso ocorra, a formação prática, especialmente por meio de estágios supervisionados, é essencial para integrar o aprendizado teórico com a realidade profissional. Corroborando essa visão, Stringhini *et al.* (2021), investigam as percepções de alunos, estagiários, preceptores e docentes sobre o projeto pedagógico, destacando que o estágio supervisionado é um dos pilares da formação, pois permite o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional.

Dessa forma, a formação de nutricionistas qualificados depende diretamente da excelência da preceptoria, do estágio supervisionado e de um acompanhamento eficaz. Nesse sentido, pesquisas de Lacerda *et al.* (2019) e Pinto *et al.* (2021), revelam que a qualidade do estágio supervisionado está diretamente ligada à eficácia da preceptoria, à atuação dos preceptores e ao compromisso com a ética profissional.

Além disso, o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos estagiários. Conforme uma pesquisa realizada por Carvalho e Pereira (2020), essa experiência proporciona uma imersão no ambiente profissional, permitindo que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Ainda, favorece a inserção dos acadêmicos em equipes multiprofissionais de saúde, proporcionando uma visão holística e integrada do cuidado ao paciente. De acordo com Cunha e Rodrigues (2016), esse período deve oferecer uma experiência de aprendizagem que integre teoria e prática de maneira eficaz, garantindo que os estudantes enfrentem desafios reais do ambiente de trabalho.

Nessa perspectiva, Lacerda *et al.* (2019) e Pinto *et al.* (2021), enfatizam a importância da relação entre preceptor e estagiário, destacando que a orientação prática é crucial para a transição do estudante para a prática clínica. A interação constante com o preceptor auxilia na consolidação da teoria e no desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício da profissão. Assim, a presença de um supervisor qualificado facilita a aprendizagem e contribui para a adaptação do estudante ao ambiente profissional.

No que se refere à conduta profissional, o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista determina que o profissional supervisione estagiários para garantir o cumprimento dos princípios éticos da profissão (Conselho Federal de nutrição, 2018). Entretanto, Sousa *et al.* (2023), investigaram condutas inadequadas entre graduandos, especialmente nos semestres finais, identificando práticas como copiar respostas e utilizar trabalhos prontos. Entre os principais fatores que contribuem para esse comportamento estão a pressão por boas notas (50,5%), a dificuldade das disciplinas (52,4%) e a percepção de desonestidade entre colegas

(71,4%) e professores (70,5%). Apesar disso, 74,3% dos estudantes relatam sentir-se desconfortáveis ao agir de forma antiética. Embora a maioria rejeite a compra de um diploma (97,1%), a pressão acadêmica e a falta de formação contínua sobre integridade favorecem esses comportamentos. Para combatê-los, sugere-se a inclusão de disciplinas sobre o tema desde o início do curso, além da promoção de debates e reflexões.

Diante disso, a capacitação dos preceptores torna-se um aspecto central na formação dos nutricionistas. Pinto *et al.* (2021), defendem que, além do domínio técnico, a capacitação pedagógica dos preceptores deve ser uma prioridade. Isso porque a habilidade de orientar eficazmente os estagiários é essencial para uma aprendizagem significativa. Assim, a formação contínua desses profissionais contribui para a manutenção da qualidade da supervisão, permitindo que atualizem suas práticas pedagógicas e éticas conforme as mudanças no campo da nutrição.

Complementando essa perspectiva, o estudo sobre a preceptoria no programa Pró-PET-Saúde, com 30 preceptores da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), destacou suas possibilidades e desafios. A preceptoria favorece o trabalho interprofissional, a troca de saberes e a Educação Interprofissional (EIP), aproximando os estudantes das práticas profissionais e melhorando a qualidade do atendimento. No entanto, os preceptores enfrentam dificuldades, como despreparo pedagógico, falta de capacitação em metodologias ativas, infraestrutura inadequada e pouca valorização institucional. Apesar disso, a colaboração entre profissionais fortalece a assistência à saúde e a comunicação na equipe. Assim, a preceptoria representa tanto uma oportunidade de crescimento para os preceptores quanto um desafio que exige maior apoio institucional para garantir melhores condições de trabalho e uma formação qualificada para os estudantes. Destacam que a orientação dos preceptores impacta diretamente a qualidade do atendimento nutricional, garantindo que os estagiários se tornem profissionais preparados para enfrentar os desafios do SUS e de outros contextos profissionais (Lima; Rozendo, 2015).

Além da ótica do preceptor, é fundamental considerar a visão dos estagiários sobre esse processo. Stringhini *et al.* (2021), identificam que muitos estudantes enfrentam dificuldades para compreender os critérios de avaliação e relatam a falta de apoio durante as atividades práticas. No mesmo sentido, Cunha e Rodrigues (2016), apontam que a adaptação ao Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos principais desafios enfrentados, devido às limitações estruturais e operacionais do sistema, que exigem habilidades de adaptação e flexibilidade. Diante dessas dificuldades, torna-se essencial que os preceptores ofereçam suporte contínuo e esclareçam as expectativas e os objetivos do estágio.

O estudo de Dias (2018) analisou a vivência de aprendizagem interprofissional no programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar da UFJF, estruturado com base no conceito da Organização Mundial da Saúde (2010). A pesquisa, de abordagem qualitativa, envolveu 19 residentes de diferentes áreas da saúde entre 2015 e 2017. Os resultados evidenciaram que a aprendizagem interprofissional favorece a compreensão do papel de cada profissão, melhora a comunicação entre profissionais e amplia a segurança do paciente. No entanto, desafios como a carência de preceptores qualificados e a falta de estratégias organizacionais impactam a formação. Como melhorias, foram sugeridos investimentos em preceptoria e a adoção de políticas para alta compartilhada e trabalho em linha de cuidado. Conclui-se que a articulação de saberes e práticas colaborativas fortalece a aprendizagem e o trabalho em equipe na assistência à saúde.

Além disso, o impacto da preceptoria na formação de nutricionistas também se evidencia na colaboração interdisciplinar entre preceptores e outros profissionais de saúde. Araújo *et al.* (2017), destacam que essa interação, especialmente no contexto da residência em nutrição, amplia a formação do estagiário, permitindo uma experiência mais completa e integrada. Da mesma forma, Lacerda *et al.* (2019), abordam a preceptoria como um elemento central na formação prática, ressaltando a necessidade de um direcionamento claro e bem estruturado.

Nesse mesmo viés, o estudo de Bawadi *et al.* (2019), analisou o impacto da preceptoria no Supervised Practice Program (SPP), um programa de prática supervisionada que influencia diretamente na empregabilidade dos alunos de dietética. Após 3,5 anos de teoria, os estudantes realizam 1.200 horas de prática supervisionada em unidades de saúde. Entrevistas com 15 preceptores mostraram que o SPP aprimora habilidades técnicas, pensamento crítico, comunicação e adaptação multicultural, preparando melhor os graduados para o mercado. Os empregadores valorizam o programa por reduzir a necessidade de treinamento pós-contratação e favorecer a contratação de ex-estagiários. O SPP também impacta positivamente os preceptores, que aprimoram suas habilidades de supervisão e fortalecem o vínculo com os estudantes. Para os alunos, a experiência permite aplicar a teoria na prática e desenvolver competências essenciais, enquanto os empregadores destacam a melhor preparação e integração dos estagiários no mercado.

Por fim, garantir uma preceptoria bem organizada é essencial para formar nutricionistas não apenas tecnicamente competentes, mas também éticos, críticos e preparados para os desafios da profissão. Dessa maneira, assegurar um processo de ensino-aprendizagem

estruturado e baseado em boas práticas de supervisão contribui para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados e comprometidos com a qualidade da assistência nutricional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a importância da preceptoria na nutrição clínica, destacando seus benefícios para os alunos e os desafios enfrentados pelos preceptores. A preceptoria é essencial para integrar teoria e prática, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas, autonomia e vivência ética. Para motivar os alunos, é fundamental demonstrar como a orientação prática complementa sua formação, incentivando a participação em eventos e fornecendo feedbacks constantes, inclusive durante o processo de ensino teórico em sala de aula. Os preceptores, por sua vez, promovem competências técnicas e éticas, porém enfrentam desafios como falta de preparo pedagógico e recursos financeiros. Para o preceptor, são essenciais melhorias como treinamentos contínuos, maior colaboração e ajustes na estrutura de ensino, a fim de aprimorar a formação em nutrição clínica. Dessa forma, é possível elevar a qualidade do ensino, garantindo que os novos profissionais sejam preparados para atuar com competência na área de nutrição e no Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo cuidados nutricionais adequados e humanizados à população.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. A. M.; *et al.* Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface** 21 (62) Jul-Sep 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/XNR9GMyVnXx6v85LVPk3kLy/>. Acesso em: 29/09/2024.

BARRIOS, W. D.; *et al.* Gestão de indicadores como ferramenta de educação continuada em serviços de nutrição hospitalar. **Brazilian Journal of Development.**, Curitiba, v.6, n.12, p.103207-103217, dec.2020. Acesso em: 20/05/2024. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22319>.

BAWADI, H. *et al.* Supervised practice program guided by the Accreditation Council for Education in Nutrition and Dietetics standards improves potential employability of nutrition/dietetics graduates: perspective of employers and preceptors. **BioMed Central Medical Education**, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1893-3>. Acesso em: 29/09/2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em nutrição. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. **Diário**

Oficial da União, 09 mai. 2001. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>. Acesso em: 05/10/2024.

BRASIL. Presidência da República. Regulamenta a profissão de Nutricionista e determina outras providências. Lei nº 8.234, de 17 de setembro de 1991. **Diário Oficial da União**.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/l8234.htm. Acesso em: 05/10/2024.

CARVALHO, F. S.; PEREIRA, S. L. C. Análise crítica de relato de experiência: a relevância do estágio de prática profissional em nutrição clínica na formação do nutricionista. **Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP (BDTA)**, 2020. Disponível em:

<https://bdta.abcd.usp.br/item/003019304>. Acesso em: 04/10/2024.

CASSIMIRO, E. S. G.; SANTOS, A. C. C. P. Importância do Nutricionista na promoção da Saúde e no tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Revista Research, Society And Development**, 2021. Acesso em 20/05/2024. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24442>.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e dá outras providências**. Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Alterada pelas Resoluções CFN nº 646/2020, nº 660/2020, nº 684/2021 e nº 751/2023.

Disponível em: <https://www.cfn.org.br/index.php/legislacao/nutricionistas/>. Acesso em: 05/10/2024.

CUNHA, D.; RODRIGUES, V. B. Vivência do residente em nutrição da RMAB no processo de trabalho do NASF na Região de saúde leste do Distrito Federal / Residency experience of the RMAB nutrition resident in the NASF work process in the eastern health region of the Federal District. **Tempus – Actas De Saúde Coletiva**, 10(4), Pág. 289–295. Out-Dez, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-882615>. DOI:

<https://doi.org/10.18569/tempus.v11i1.2288>. Acesso em: 29/09/2024.

DIAS, A. R. N. *et al.* Preceptoria em saúde: percepções e conhecimentos dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência. **Revista Educação Online**, n. 19, p.83-99, jun/ago 2015. Acesso em 22/05/2024. Disponível em: [https://educacaoonline.edu.puc-](https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/176)

[rio.br/index.php/eduonline/article/view/176](https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/176).

DIAS, S. M. Aprendizado na modalidade interprofissional: a voz de estudantes de programa de residência em saúde. **Journal of Management and Primary Health Care | JMPHC**, v. 8, 2018. Disponível em:

<https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=&id=W2890182471>. DOI: <https://doi.org/10.14295/jmphc.v8i3.683>. Acesso em: 29/09/2024.

FERREIRA, I. G.; CAZELLA, S. C.; COSTA, M. R. Preceptoria médica: concepções e vivências de participantes de curso de formação em preceptoria. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 46 (4) : e162, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.4-20220168>. Acesso em 22/05/2024.

JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F. C. A Preceptoria Em Saúde Em Diferentes Cenários De Prática. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/13483>. Acesso em 22/05/2024.

LACERDA, L. C. A.; *et al.* Percepção do graduando em saúde sobre preceptoria e prática interdisciplinar em ambiente hospitalar / Perception of the undergraduate in health on preceptorship and interdisciplinary practice in hospital environment. **Ciências & Cognição**, 24(1): 106-117, 15 nov. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1048026>. Acesso em: 29/09/2024.

LACERDA, L. C. A.; TELES, R. B. A.; OMENA, C. M. B. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.17, n.2, p. 574-591abr./jun. 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/37908>.

LIMA, P. A. B.; ROZENDO, C. A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface** (Botucatu), ago. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/7SgnzRWWpdJpc8nSpxNjsZL/>. Acesso em: 29/09/2024.

PAULA, G. B.; TOASSI, R. F. C. Papel e atribuições do preceptor na formação dos profissionais da saúde em cenários de aprendizagem do Sistema Único de Saúde. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 5, n. 2, p. 125-142, ago./dez. 2021. Acesso em: 21/05/2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/236606>.

PINTO, F. P. G.; MENEZES, I. H. C. F.; NAGHETTINI, A. V. Preceptor modelo em nutrição clínica – percepção de estudantes e preceptores. **Itinerarius Reflectionis**, v. 17 n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/issue/view/2180>. Acesso em: 10/07/2024.

SILVA, M. M. F.; *et al.* Formação pedagógica e perfil do preceptor de nutrição

No estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Obesidade, nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v.13, n.82. p.917-921, Nov./Dez.2019. Acesso em 21/05/2024. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1092>.

SOUSA, R. C. V.; CARVALHO, N. C.; MENDONÇA, R. D. A conduta ética de graduandos em nutrição em uma universidade pública no Brasil / The ethical conduct of nutrition undergraduates at a public university in Brazil. **Revista Mundo saúde**, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1531830>. Acesso em: 01/08/2024.

STRINGHINI, M. L. F.; *et al.* Validation and application of an evaluation questionnaire of the Pedagogical Project of the Nutrition Course of a public university in the perception of students, interns, preceptors and professor. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23035>. Acesso em: 29/09/2024.

Declaração de Interesse

Os autores declaram não haver qualquer conflito de interesse relacionado à elaboração deste artigo.

Financiamento

Este estudo foi desenvolvido sem financiamento externo, sendo custeado pelos próprios autores.

Agradecimentos

A autora agradece à FADIP (Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga) pelo apoio institucional. Agradece, ainda, à Profa. Dra. Lúcia Meirelles Lobão Protti pelo suporte e orientação na elaboração do artigo, desenvolvido no contexto de formação em nível de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento acadêmico e profissional. Por fim, expressa agradecimento às integrantes

da banca, Júlia Brangione Fontes e Rose Aline da Silveira Viana, pelas valiosas contribuições ao trabalho.

Colaboração entre autores

O presente artigo foi concebido por Mirelly Maira Brandão Silva, autora principal, responsável pela definição do tema, delineamento metodológico, coleta e análise dos dados, bem como pela redação do manuscrito. A Profa. Dra. Lúcia Meirelles Lobão Protti atuou na supervisão da pesquisa, contribuindo para a orientação teórico-metodológica, revisão crítica do conteúdo intelectual e aprimoramento da versão final do texto. Os demais colaboradores participaram por meio de sugestões e apontamentos técnicos voltados ao aperfeiçoamento do artigo, não sendo, contudo, individualmente identificados.